



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emidio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

Dados do Processo

Processo: 201971200408
Número Único: 0001319-58.2019.8.25.0036
Classe: Procedimento Comum
Situação: Andamento
Processo Origem: *****

Distribuição: 18/04/2019
Competência: 2ª Vara Cível e Criminal de Itaporanga
Dajuda
Fase: POSTULACAO
Processo Principal: *****

Assuntos

- DIREITO CIVIL - Responsabilidade Civil - Seguro Obrigatório - Invalidez

Dados das Partes

Requerente: DORGIVAL ALMEIDA
Endereço: RUA HERMILIO CARVALHO
Complemento:
Bairro: CENTRO
Cidade: ITAPORANGA D`AJUDA - Estado: SE - CEP: 49120000
Advogado(a): NADJA MARIA ALMEIDA MAIA MELO 11855/SE
Requerido: SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT
Endereço: Rua Senador Dantas
Complemento: (5º Andar)
Bairro: Centro
Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ - CEP: 20031205



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

Processos Apenasdos:

--

Processos Dependentes:

--



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

18/04/2019

MOVIMENTO:

Distribuição

DESCRIÇÃO:

Registro eletrônico de Processo Judicial sob nº 201971200408, referente ao protocolo nº 20190418185202192, do dia 18/04/2019, às 18h52min, denominado Procedimento Comum, de Invalidez.

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Sim

EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO
DA ^a VARA CÍVEL DA COMARCA DE ITAPORANGA
D' AJUDA/SERGIPE.

DORGIVAL ALMEIDA, brasileiro, maior, casado, serviços autônomos, inscrito no RG n° 744.542 SSP/SE, e CPF n° 366.716.065-87, sem endereço eletrônico, residente e domiciliado na Rua Prefeito Emilio de Carvalho, N° 83, Itaporanga D'Ajuda/Sergipe, CEP: 49.120-000, por meio de sua procuradora que a esta subscreve, com endereço profissional a Rua Camerino, 227, Sala 10, Bairro Centro, Estância/Se, CEP: 49.200-000, local onde receberá intimações e demais comunicações, vem, respeitosamente perante Vossa Excelência, com fulcro na Lei n° 6.194/74 e Decreto-Lei n° 73/66, propor:

AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO OBRIGATÓRIO - DPVAT.

em face de **SEGURADORA LÍDER DOS CONSORCIOS DO SEGUROS DPVAT S/A**, empresa com sede na Rua Senador Dantas, n°. 74, 5° andar, Centro - Rio de Janeiro / RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o n°. 09.248.608/0001-04, pelos fatos e fundamentos jurídicos que passa a expor:

PRELIMINARMENTE

I-DO PROTESTO PELAS PRERROGATIVAS DA JUSTIÇA GRATUITA

O Requerente declara ser hipossuficiente no sentido legal, requerendo, portanto, o benefício da **JUSTIÇA GRATUITA**, conforme lhe faculta a lei.

Insto porque não tem como arcar com o pagamento de custas e demais despesas processuais sem prejuízo de seu sustento e de sua família, nos termos do Art. 5º, LXXIV, da Constituição Federal “**O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos**”.

Destarte, requer o benefício da assistência judiciária com fundamento no artigo 98 e seguintes do Código de Processo Civil.

II-DA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Em consonância com o art. 319, VII, do Código de Processo Civil, que traz a necessidade de a parte solicitar ou não audiência de conciliação, o autor informa que possui interesse na designação de audiência conciliatória.

1-DOS FATOS

O Promovente trafegava em uma motocicleta HONDA CG 150 FAN, Ano/Modelo 2012 de cor cinza, placa policial OEQ 9305, RENAVAN 00470595043, CHASSI 9C2KC1670CR564789 na avenida Emídio Max Neto, nas proximidades dos correios local,

quando de repente, um veículo não identificado colidiu com o Promovente, evadiu-se do local sem prestar socorro.

O acidente aconteceu no dia 31/01/2015, e o mesmo foi socorrido por populares, pois a urgência ficava logo à frente do local do ocorrido.

O Autor foi atendido na urgência de Itaporanga D'Ajuda/SE e logo após, transferido na ambulância para o HUSE em Aracaju/SE.

O Autor sofreu - **TRAUMATISMO TORNOZELO ESQUERDO COM EXPOSIÇÃO ÓSSEO E DE TENDÃO - ROMPIMENTO DO TENDÃO DO TORNOZELO**, que acabou resultando na incapacidade permanente deste membro, como se verá nas linhas abaixo.



O Promovente foi submetido a cirurgia do rompimento do tendão esquerdo no dia 01/02/2015.

Em face as lesões, o promovente perdeu a força do pé esquerdo, o que fora realizado sessões de fisioterapia e uso de medicação na perna necrosada.

O Promovente deu entrada no pedido de liberação do seguro DPVAT para DAMS e INVALIDEZ em 20/03/2015, sinistro nº 3150249385. Entretanto, a carta nº 6591971 emitida pela Seguradora Líder - DPVAT Ref.: **EXIGÊNCIA DOCUMENTAL - "Realizada a análise preliminar, constatamos a necessidade de regulamentação ou complementação da documentação e/ou**

informações, conforme descrevemos a seguir: - DECLARAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO VÉICULO". Conforme doc. anexo.

Ocorre que em 13/10/2015 a carta nº 7988571 informa ao Promovente sobre a NEGATIVA POR AUSÊNCIA DE COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL, conforme doc. anexo.

Conforme entendimento dos Tribunais Superiores:

APELAÇÃO. SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT). COBRANÇA. ALEGAÇÃO DE AUSÊNCIA DE DOCUMENTO ESSENCIAL. INOCORRÊNCIA. SENTENÇA MANTIDA. RECURSO DA RÉ IMPROVIDO NESSE ASPECTO. Inexiste nos autos cópia do Boletim de Ocorrência sobre o acidente que vitimou o autor. Todavia, a documentação constante dos autos dá conta de que ele foi vítima de atropelamento em acidente de trânsito. Nos documentos de atendimento médico há referência que o autor foi vítima de atropelamento e as lesões apresentadas são compatíveis com os fatos narrados. Assim, os elementos materiais dos autos suprem a ausência do Boletim de Ocorrência. APELAÇÃO. SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT). COBRANÇA. INVALIDEZ PARCIAL PERMANENTE. INDENIZAÇÃO QUE DEVE CORRESPONDER AO GRAU DE EXTENSÃO PROPORCIONAL AOS DANOS, CONFORME PERCENTUAL APURADO EM PERÍCIA JUDICIAL. RECURSOS DO AUTOR E DA RÉ PARCIALMENTE PROVIDOS. No caso, o acidente ocorreu em 08/11/1987, ou seja, antes da vigência da MP nº 340/06, convertida na Lei nº 11.482/2007, que alterou a Lei nº 6.194/74, estabelecendo o teto indenizatório de R\$13.500,00. Assim, não era mesmo possível acolher a pretensão ao recebimento da indenização máxima independentemente do grau da incapacidade, devendo ser observada a proporcionalidade entre a extensão dos danos apurados e os limites percentuais previstos para a indenização, conforme, aliás, se extrai das Súmulas 474 e 544 do C. Superior Tribunal de Justiça (STJ). A perícia concluiu pela existência de nexo de causalidade entre o acidente de trânsito e a sequela funcional parcial incompleta de grau médio dos membros inferior e superior. Portanto, impõe-se a

reforma parcial da r. sentença para estabelecer a indenização em favor do autor na proporção de 35% (trinta e cinco porcento) de 40 (quarenta) salários mínimos vigentes na data do acidente (08/11/1987), com correção monetária desde então e juros de mora incidentes a partir da citação.

(TJ-SP 02232445820068260100 SP 0223244-58.2006.8.26.0100, Relator: Adilson de Araujo, Data de Julgamento: 29/05/2018, 31ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 29/05/2018) (GRIFO NOSO).

PELAÇÃO CÍVEL. SEGUROS. AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT. PRELIMINAR DE AUSÊNCIA DE DOCUMENTO ESSENCIAL. REJEIÇÃO. SINISTRO ENVOLVENTO TRATOR. INCIDÊNCIA DA LEI 6.194/74. SÚMULA 474 DO STJ. INDENIZAÇÃO DEVIDA DE ACORDO COM O GRAU DA LESÃO. Trata-se de recursos de apelação interpostos contra a sentença de parcial procedência proferida nos autos da ação de cobrança de seguro DPVAT. AUSÊNCIA DE DOCUMENTO ESSENCIAL - A parte autora colacionou aos autos com a petição inicial documentos de identificação pessoal, além de boletim de ocorrência policial e início de prova acerca das lesões sofridas, os quais se mostram suficientes ao deslinde da controvérsia. COBERTURA SECURITÁRIA - O Decreto-Lei n. 73/66, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Seguros Privados, estabelece no art. 20, alínea 1, alterado pelo art. 2º da Lei 6.194/74, que é obrigatório o seguro de danos pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres e por embarcações, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não. Da exegese do texto legal não se vislumbra como pressuposto à incidência da cobertura securitária o fato de estar o veículo trafegando no momento do sinistro, bastando que se trate de veículo passível de transitar em via terrestre, seja pública ou privada. Disso exsurge o entendimento jurisprudencial atualmente dominante acerca da matéria, segundo o qual a indenização securitária é devida sempre que o veículo tenha sido o causador do sinistro e a motivo determinante dos danos

sofridos pela vítima. Precedentes do STJ e desta Câmara. VALOR DA INDENIZAÇÃO - A partir da edição da Súmula nº 474 do Superior Tribunal de Justiça, restou despicienda qualquer discussão a respeito da desnecessidade de graduação do percentual de invalidez para pagamento das indenizações decorrentes do seguro obrigatório DPVAT, sendo imperativo aplicar os percentuais previstos na tabela criada pela Lei nº 11.945/2009, incidente, inclusive, sobre os sinistros ocorridos antes da sua entrada em vigor. Precedentes jurisprudenciais. APELAÇÕES DESPROVIDAS. (Apelação Cível N° 70053588364, Sexta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Sylvio José Costa da Silva Tavares, Julgado em 31/07/2014)

(TJ-RS - AC: 70053588364 RS, Relator: Sylvio José Costa da Silva Tavares, Data de Julgamento: 31/07/2014, Sexta Câmara Cível, Data de Publicação: Diário da Justiça do dia 07/08/2014). (GRIFO NOSSO) .

Todavia, a documentação constante dos autos dá conta de que o Promovente foi vítima de acidente de trânsito. Nos **documentos** de atendimento médico há referência que o autor foi vítima de acidente moto ciclístico - Acidente de trânsito e as lesões apresentadas são compatíveis com os fatos narrados. Assim, os elementos materiais dos autos suprem a **ausência** de Declaração do Proprietário do Veículo.

Conforme preceitua o Art. 5º da Lei 6.195/74:

Art. 5º O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.

Conforme o **art. 5.º** da **Lei** n. 6.197/74, que dispõe sobre o DPVAT, o pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente. Porém, não foi isso o que aconteceu.

O Autor inconformado com a decisão da Seguradora Líder o qual argumentou a Negativa por Ausência de Comprovação Documental, o Promovente em 18/01/2018, entrou com o processo administrativo junto a Seguradora Líder - DPVAT, oportunidade que apresentou Declaração do Proprietário do Veículo devidamente preenchido e registrado em cartório sob o nº de sinistro 3180048881, o que fora negado sob a alegação de falta de sequelas.

Ocorre que, o Autor não passou por perícia médica da junta de perícia da Seguradora Líder, apenas foi visitado por uma mulher que se identificou como representante da Seguradora para fiscalização/pesquisa de campo. Vale ressaltar que tudo que foi perguntado ao Promovente, fora constatado através de documentação. Após vinte dias da visita da representante da seguradora, o Promovente recebeu uma correspondência informando a negativa técnica - sem sequelas.

Vejamos entendimento de Tribunal Superior a respeito do caso em concreto:

**APELAÇÃO CÍVEL EM AÇÃO DE COBRANÇA
DE INDENIZAÇÃO SECURITÁRIA -
ACIDENTE DE TRÂNSITO - DPVAT -
INVALIDEZ PERMANENTE -
NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE PROVA
PERICIAL PARA COMPROVAR O GRAU DA**

INCAPACIDADE – INSTRUÇÃO

PROBATÓRIA INSUFICIENTE – NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE PROVA PERICIAL – NULIDADE DA SENTENÇA

1 - Embora conste dos autos laudo atestando a invalidez permanente do Apelado, este não se mostra conclusivo no que diz respeito ao grau da debilidade, impossibilitando se identificar a extensão do dano e, por via de consequência, o valor indenizatório devido.

2 - Sendo a prova produzida nos autos incompleta e dúbia, necessária e indispensável se mostra a realização de prova pericial, a fim de se esclarecerem as dúvidas decorrentes do contexto probatório.

3 - Sentença nula.

4 - Recurso conhecido e provido.

(TJ-AM – APL: 06364398220148040001 AM 0636439-82.2014.8.04.0001, Relator: Yedo Simões de Oliveira, Data de Julgamento: 18/10/2015, Primeira Câmara Cível, Data de Publicação: 20/10/2015, (grifo nosso).

Conforme exposto, o Promovente não foi avaliado por uma junta médica – Perícia Médica, apenas foi visitado por uma representante da seguradora, o que lhe fez algumas perguntas o que respondido e constatado através de documentos apresentados no ato da fiscalização/pesquisa de campo. Necessitando o Promovente ser avaliado por um médico perito para saber a extensão do dano/lesão.

DA PRESCRIÇÃO

Conforme processo administrativo em 18/01/2018 sob sinistro nº 3180048881, O início da contagem do prazo prescricional dá-se a partir da elaboração do laudo pericial concluso da invalidez permanente e não apenas da análise de documentos apresentado no pedido de indenização, o que foi o caso.

Neste sentido, os Tribunais Superiores julgaram da seguinte forma:

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE COBRANÇA. SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT. PRESCRIÇÃO. INOCORRÊNCIA. PRAZO TRIENAL. ART. 206, § 3º, IX, DO CÓDIGO CIVIL. SÚMULA 405 DO STJ. TERMO A QUO. CIÊNCIA INEQUÍVOCA. SÚMULA 278 DO STJ. SENTENÇA DESCONSTITUÍDA. RECURSO CONHECIDO E PROVIDO. 1. A ação de cobrança do seguro obrigatório (DPVAT) prescreve em três anos. Súmula 405 do STJ. 2. O início da contagem do prazo prescricional dá-se, in casu, a partir da elaboração do laudo pericial conclusivo da invalidez permanente, ocasião em que o segurado teve ciência inequívoca da sua incapacidade, consoante preconiza a Súmula 278 do STJ. Precedentes. 3. Proposta a ação antes do término do triênio legal, observa-se que a pretensão não fora atingida pela prescrição. 4. Recurso conhecido e provido, para afastar a prescrição e tornar insubstancial a sentença, determinando o retorno dos autos à origem para regular prosseguimento. ACÓRDÃO: Vistos, relatados e discutidos estes autos, acorda a 2ª Câmara

Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, por unanimidade, em conhecer e dar provimento ao recurso, para afastar a prescrição e tornar insubsistente a sentença, determinando o retorno dos autos à origem para regular prosseguimento, nos termos do voto da relatora. Fortaleza, 29 de julho de 2015 Presidente do Órgão Julgador DESEMBARGADORA MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA Relatora

(TJ-CE - APL: 00442370220088060001 CE 0044237-02.2008.8.06.0001, Relator: MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA, 2^a Câmara Cível, Data de Publicação: 29/07/2015)

Convém ressaltar a necessidade da realização da perícia médica para mensurar a extensão do dano causado pela lesão em face acidente, bem como mensurar o valor do seguro conforme tabela DPVAT.

LEGITIMIDADE PASSIVA

Inicialmente, cumpre esclarecer que a SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DE SEGURO DPVAT foi criada com a única finalidade de atuar como administradora do Seguro Obrigatório DPVAT.

A Resolução CNSP de n.º 154 determinou a constituição de uma Seguradora especializada para

administrar os Consórcios do Seguro DPVAT - anteriormente conhecido como "Convênio do Seguro Obrigatório DPVAT".

Ademais, tem-se que a Seguradora Líder dos Consórcios de Seguro DPVAT detém autorização da SUSEP - SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, para operar no que tange ao Seguro Obrigatório DPVAT, conforme Portaria n.º 2797/07, destaque-se para o art. 5º, §3º, da referida Resolução:

"CAPÍTULO IV DOS CONSÓRCIOS Art. 5º. Para operar no seguro DPVAT, as sociedades seguradoras deverão aderir, simultaneamente, aos dois Consórcios específicos, um englobando as categorias 1, 2, 9 e 10 e o outro, as categorias 3 e 4. (...). § 3º. Cada um dos consórcios TERÁ COMO ENTIDADE LÍDER UMA SEGURADORA ESPECIALIZADA em seguro DPVAT, podendo a mesma seguradora ser a entidade líder dos dois consórcios previstos no caput deste artigo."

Não obstante, tem-se que no art. 8º da mesma Resolução, encontra-se o principal motivo, da SUBSTITUIÇÃO ora pleiteada, senão vejamos:

"§ 8º. OS PAGAMENTOS DE INDENIZAÇÕES serão realizados pelos consórcios, REPRESENTADOS POR SEUS RESPECTIVOS LÍDERES."

Desta forma, é de fácil visualizar que os pagamentos de indenizações oriundas do Seguro Obrigatório DPVAT serão, impreterivelmente, pagos pela SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DE SEGURO DPVAT.

DOS FUNDAMENTOS JURÍDICOS

Dante do exposto não restará dúvida do direito do Promovente de receber a indenização do seguro obrigatório DPVAT, uma vez que ficar constatado através de perícia médica, a invalidez permanente do Promovente.

Existe jurisprudência que entende que a deformidade permanente de membro enquadrar-se no conceito preconizado pelo §1º, inciso, II, do art. 3º, da Lei nº 6.194/74.

APELAÇÃO CÍVEL - ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO -
SEGURO DPVAT - ASSIMETRIA FACIAL LEVE -
DEFORMIDADE PERMANENTE - INVALIDEZ
PERMANENTE PARCIAL INCOMPLETA DE LEVE
REPERCUSSÃO - CONDENAÇÃO DA SEGURADORA AO
PAGAMENTO DO SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT -
FIXAÇÃO PROPORCIONAL DA INDENIZAÇÃO AO
PATAMAR DE 50% (CINQUENTA POR CENTO) - § 1º,
INCISO II, DO ART. 3º DA LEI 6.194/74 -
RECURSO PROVIDO PARCIALMENTE - DECISÃO
UNÂNIME.DPVATDPVAT§ 1ºII3º6.1941. A
deformidade permanente proveniente de
acidente automobilístico, de qualquer
natureza, é indenizável; **desde que, haja a
comprovação do sinistro e dele tenha
originado as seqüelas no accidentado.**2. O
conceito preconizado pelo § 1º, inciso II,
do art. 3º da Lei 6.194/74, redação alterada
pela Lei 11.482/07, garante a vítima de
acidente automobilístico, quando se tratar
de invalidez permanente parcial incompleta a
indenização proporcional de 50% (cinquenta
por cento) para as repercuções de natureza
média, sobre o valor integral da indenização

por morte ou invalidez permanente (R\$ 13.500,00). § 1º II 3º 6.19411.4823. **A**

finalidade precípua do seguro DPVAT é estabelecer a garantia de uma indenização que atenda às necessidades repentinhas e prementes do acidentado, que no caso em tela, teve como consequência e em decorrência do sinistro, deformidade permanente no membro inferior direito. DPVAT4. Recurso provido em parte. Decisão Unânime. (1202431020098170001 PE 0120243-10.2009.8.17.0001, Relator: Agenor Ferreira de Lima Filho, Data de Julgamento: 14/12/2011, 5ª Câmara Cível, Data de Publicação: 235). (grifos nossos).

O julgado acima defende, por tanto, que o segurado seja beneficiado por motivo de todas as sequelas que sofreu, passando a receber uma quantia justa, nem exorbitante, nem inferior aos traumas a que passou. Além do mais, ninguém está preparado para a ocorrência de um sinistro, o Seguro Obrigatório DPVAT visa justamente amenizar as despesas financeiras que o vitimado irá despender; que em um caso de invalidez permanente, nunca cessarão.

Dante de tudo o que sofreu o autor e que vem sofrendo, pois este ainda sofre de dores e limitações, a gradação correta, ou seja, a gradação na forma como estabelece o I, §1º, art 3º da Lei 6194, é o mais justo ao seu caso.

Certo é que uma indenização nunca trará de volta a vida que o autor tinha ou enxugaria suas lágrimas, mas ajudaria em suas necessidades, que nesse momento se faz tão

necessária, que é para isso que serve o seguro: amenizar a perda, no caso do autor.

A indenização do seguro obrigatório DPVAT está condicionado a simples prova acidente e dano decorrente, segundo o art. 5º da Lei nº 6.194/74:

Art. 5º O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.

Sendo assim, o Boletim de Ocorrência e os Relatórios médicos de todo procedimento realizado (cirurgias), suprem a prova necessária para demonstrar o nexo entre o acidente e as sequelas daí decorrentes. Demonstrando assim, o direito do Promovente de receber a devida indenização do seguro obrigatório DPVAT.

DOS PEDIDOS

Ante o exposto passa a requerer:

a) A citação da demandada, na pessoa de seus representantes legais, para, querendo, responder a presente ação, sob pena de revelia;

b) A procedência da ação, determinando a parte demandada ao pagamento da indenização do seguro obrigatório DPVAT, no percentual a ser apurado através de perícia médica a ser determinado por este juízo, valor este corrigido e acrescido de juros de mora a partir da citação;

c) Seja concedido o benefício de assistência jurídica gratuita ao autor, tendo em vista que não possui

condições econômicas para arcar com as custas processuais, sem prejuízo de seu próprio sustento e sua família;

d) Provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, especificamente, pericial, documental e depoimento pessoal do Promovente;

e) A condenação da parte ré nas custas processuais e pagamento de honorários sucumbências arbitradas por Vossa Excelência, onde aponta o percentual de 20% (vinte por cento).

Dá-se a causa o valor de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

Termos em que,

Confia no deferimento.

Estância/Sergipe, 16 de abril de 2019.

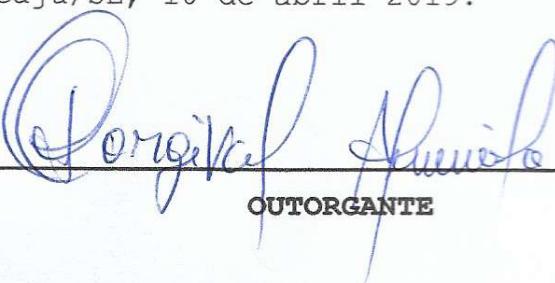
NADJA MARIA ALMEIDA MAIA MELO

ADVOGADA OAB/SE 11.855

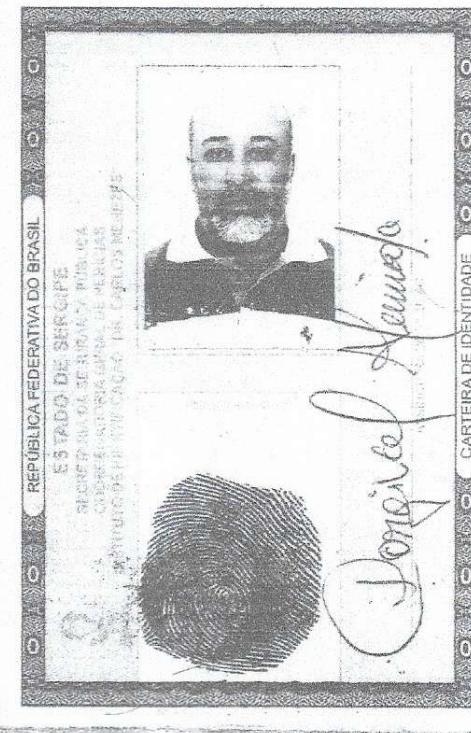
PROCURAÇÃO

Por este instrumento particular de procuração,
DORGIVAL ALMEIDA, brasileiro, casado, portador da RG nº
744.542 SSP/SE e CPF nº 366.716.065-87, residente e
domiciliado na Rua Prefeito Emilio de Carvalho, nº 83,
Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP: 49.120-, nomeia e constitui sua
bastante procuradora a bela. **NADJA MARIA ALMEIDA MAIA MELO**,
brasileira, casada, inscrita na OAB/SE sob o número 11.855,
com escritório à Rua Camerino, 722, Centro Estância/Se, com
poderes inerentes à cláusula **AD JUDITIA** e **EXTRA JUDITIA** para,
in solidum ou conjuntamente, promoverem a defesa dos seus
direitos e interesses, podendo para tanto propor ações,
contestar, variar, interpor recursos, acompanhar em qualquer
grau de jurisdição, além dos especiais poderes para
confessar, transigir, desistir, acordar, dar e receber
quitação, prestação das primeiras declarações, receber
citação e intimação, e tudo mais para o fiel cumprimento
deste mandato, podendo inclusive substabelecer, com ou sem
reserva de poderes, este instrumento de procuração, pelo que
dará tudo por bom, firme e valioso.

Aracaju/SE, 10 de abril 2019.



DORGIVAL ALMEIDA
OUTORGANTE



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA CIVIL

SUA VOZ PODE
CALAR O CRIME

DISQUE DENÚNCIA

181

800 222 2222
800 SERGIPE

DELEGACIA PLANTONISTA SUL

(DELEGACIA DE REGISTRO)
FONE:()

RPO - Registro Policial de Ocorrência 2018/10368.0-000081 - Alterado

DELEGACIA RESPONSÁVEL

Nome: DELEGACIA DE POLÍCIA DE ITAPORANGA DAJUDA

Endereço: RUA C. CONJUNTO ARNALDO GARCEZ FONE:()

FATO

Data e Hora do Fato: 31/01/2015 - 21:30 até 31/01/2015 - 21:30

Endereço: AVENIDA EMÍDIO MAX NETO Número: Complemento: CEP: 49120-000

Bairro: CENTRO Cidade: ITAPORANGA DAJUDA - SE Circunscrição: DELEGACIA PLANTONISTA SUL

Tipo de local: VIA PÚBLICA Meio Empregado: OUTRO

VÍTIMA-NOTICIANTE

Nome: DORGIVAL ALMEIDA

Nome do pai: DERNIVAL ALMEIDA Nome da mãe: MARIA LUCIA RIBEIRO

Pessoa: Fisca CPF/CGC: 366.716.065-87 RG: 7445423 UF: SE Órgão expedidor: SSP-SE

Naturalidade: LARANJEIRAS Data de nascimento: 04/05/1965 Sexo: Masculino Cor da cutis: Parda

Profissão: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Estado civil: Casado Grau de instrução: 2º Grau Completo

Endereço: Rua Prefeito Hemílio de Carvalho Número: 83 Complemento:

CEP: 49 120-000 Bairro: CENTRO Cidade: ITAPORANGA D'AJUDA UF: SE

Proximidades: Igreja Batista Betel Telefone: 9910-3638

PERÍCIAS E ATENDIMENTO HOSPITALAR

Perícia: IML

Descrição: CORPO DELITO - DORGIVAL ALMEIDA

HISTÓRICO

Cita o declarante que, na data e local supra estava transitando em sua motocicleta HONDA CG 150 FAN ESI, ANO/MOD 2012, de cor cinza, placa policial OEJ 9305, RENAVAM 00470595043, CHASSI 9C2KC1670CR564789, em seu nome, quando, um veículo colidiu com o declarante, e no momento se desequilibrou e caiu. Cita ainda que rompeu o tendão da perna esquerda. Que passou por cirurgia. Cita que quando caiu foi socorrido e atendido no Hospital Público de Itaporanga D'Ajuda/SE, e em seguida encaminhado para o HUSE em Aracaju/SE e foi operada no dia 01/02/2015 no próprio HUSE em Aracaju/SE. Que gastou aproximadamente R\$ 800,00(oitocentos reais) com medicamentos, mas não apresentou notas fiscais dos gastos. O declarante possui Carteira Nacional de Habilitação-CNH. Solicita Providências.

OBS: Fica a declarante informada que a tentativa de fraude ou a falsa comunicação é crime previsto no código Penal.

Acrescentado por Thiago Bezerra Cav Alcante - 17/01/2018 às 11:35

A motocicleta que o declarante estava transitando no momento do fato é em nome de MARCIO DE JESUS GOIS

Responsável pela Alteração: Thiago Bezerra Cavalcante


DORGIVAL ALMEIDA
Responsável pela comunicação


Brálio Bezerra da Costa Almeida
Responsável pelo preenchimento

**AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO DE SINISTRO - CRÉDITO EM CONTA E REGISTRO
DE INFORMAÇÕES CADASTRAIS PESSOA FÍSICA - CIRCULAR SUSEP 445/12**

Para mais esclarecimentos, acesse o site <http://www.seguradoralider.com.br> ou ligue para o **SAC DPVAT** 0800 0221204 ou 0800 0221206 (exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala)

INFORMAÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

É necessário o preenchimento completo de todos os campos com os dados do BENEFICIÁRIO ou do REPRESENTANTE LEGAL, sem rasuras, para correta análise do seu pedido de indenização. Dados incompletos ou incorretos impedem o banco de creditar o pagamento.

A conta informada precisa ser de titularidade do BENEFICIÁRIO ou do REPRESENTANTE LEGAL e deve estar regularizada, ativa, desbloqueada e sem impedimento para o crédito de indenização/reembolso.

É obrigatório Representante Legal para:

Beneficiário entre 0 a 15 anos (pai, mãe, tutor) ou o Incapaz com curador. O formulário deverá ser preenchido com os dados do Representante Legal (Pai, Mãe, Tutor ou Curador). Apenas o Representante Legal precisará assinar o formulário (no campo 2- "Assinatura do Representante Legal").

Beneficiário entre 16 e 17 anos - Necessário que o Beneficiário seja assistido por seu "Representante Legal" (Pai, Mãe, Tutor). O formulário deverá ser preenchido com os dados do beneficiário. Necessário que o formulário seja assinado pelo menor de idade (no campo 1 "Assinatura do Beneficiário") e seu Representante Legal (campo 2 "Assinatura do Representante legal").

Número do Sinistro ou ASL

CPF da Vítima

Nome completo da vítima

DADOS DO RECEBEDOR DA INDENIZAÇÃO: BENEFICIÁRIO OU REPRESENTANTE LEGAL

Nome completo	CPF titular da conta	Profissão
Endereço	Número	Complemento
Rua Reg. Comílio de Carvalho	83	casa
Bairro	Estado	CEP
Centro	Sergipe	49120-000
Email	Telefone (DDD)	

Declaro, sob as penas da lei e para fins de prova de residência junto a Seguradora Líder – DPVAT, residir no endereço acima. Segue, em anexo, cópia do comprovante de residência do endereço informado.

FAIXA DE RENDA MENSAL E DADOS BANCÁRIOS

<input type="checkbox"/> RECUSO INFORMAR	<input type="checkbox"/> SEM RENDA	<input type="checkbox"/> ATÉ R\$ 1.000,00	<input type="checkbox"/> R\$ 1.001,00 ATÉ R\$ 3.000,00
<input type="checkbox"/> R\$ 3.001,00 ATÉ R\$ 5.000,00	<input type="checkbox"/> R\$ 5.001,00 ATÉ R\$ 7.000,00	<input type="checkbox"/> R\$ 7.001,00 ATÉ R\$ 10.000,00	<input type="checkbox"/> ACIMA DE R\$ 10.000,00

CONTA POUPANÇA (Somente para os bancos abaixo. Assinale uma opção)

BRADESCO (237) BANCO DO BRASIL (001) ITAÚ (341)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (104)

AGÊNCIA
NRO.
4325

D/V

CONTA
NRO.

9857 5

(Informar dígito se existir)

CONTA CORRENTE (todos os bancos)

BANCO
Nome _____ NRO. _____

AGÊNCIA

NRO.

CONTA

NRO.

D/V

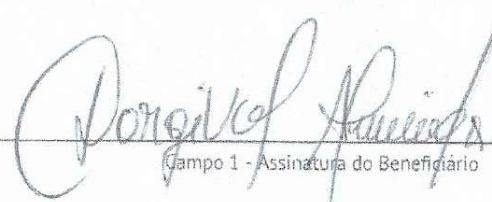
D/V

(Informar dígito se existir)

(Informar dígito se existir)

Declaro que os dados bancários são de minha titularidade e, comprovada a cobertura securitária para o sinistro, autorizo a Seguradora Líder a efetuar o pagamento da indenização do Seguro DPVAT, mediante o crédito na referida agência e conta. Após efetivado o crédito, reconheço e dou plena quitação do valor indenizado.

Brasília, 18 de janeiro de 2012
Local e Data



Campo 1 - Assinatura do Beneficiário

Campo 2 - Assinatura do Representante Legal

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE
SEDE: Rua Campo do Brito, 331, 13 de Julho, Aracaju-SE, 49020-380
CNPJ: 13.018.171/0001-90 - INSC. EST. 27.051.036-2

FATURA MENSAL *
*** ANEXO AVISO DE CORTE ***

Matrícula
217581.9

Nome do Cliente
MARIA ANTONIA DA C ALMEIDA

Endereço
RUA PREF EMILIO DE CARVALHO, 83, ITAPORANGA D'AJUDA, 49120-000

Grupo/Setor/Roteiro/Leiturista	Data da Leitura	Hidrômetro	Classificação / Economias
411003/00321	09/04/2019	A18G575174	RES: 1

Leit. Anterior 58
Leit. Atual 70
Consumo Faturado (m³) 12
Media de consumo (m³) 10
Ocorrência da Leitura
Data da Leit. Anterior 11/03/19
Dias de Consumo 29
Media diária (m³) 0,34
Previsto para Próx. Leit. 09/05/19

HISTÓRICO DE CONSUMO

	REF.	(m ³)
03/19	00010	
02/19	00012	
01/19	00009	
12/18	00013	
11/18	00011	
10/18	00010	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

PREVISÃO DE TRIBUTOS (R\$)
COFINS: 8,08 **PASEP:** 1,75

Serviços	Valor
AQUA	54,62
ESGOTO	0,00
040 PARCELAMENTO DE CONTAS	0404
043 PARCEL. ACRES. IMPONT.	0404
044 JUROS SOBRE PARCELAMENTO	0404
080 MULTA P/IMPONTUALIDADE	0101 01/2019
080 MULTA P/IMPONTUALIDADE	0101 02/2019
091 JUROS DE MORA	0101 01/2019
091 JUROS DE MORA	0101 02/2019
094 ATUALIZACAO MONETARIA	0101 01/2019
094 ATUALIZACAO MONETARIA	0101 02/2019

Mês Referência:	VENCIMENTO:	TOTAL A PAGAR R\$
04/2019	16/04/2019	106,27

"QUE O AMOR, A FELICIDADE E A PAZ SEJAM ABUNDANTES NOS NOSSOS CORAÇÕES."
FELIZ PASCOA!

A falta de pagamento dessa fatura 30 (trinta) dias após seu vencimento implicará na interrupção do fornecimento de serviços - art 91, Decreto Lei nº 27.565/2010.

CANais DE ATENDIMENTO: 0800 079 0195 – SAC: 4020-0195
AGÊNCIA VIRTUAL: www.deso-se.com.br/agenciamvirtual

Qualidade da Água Distribuída (Decreto Federal nº 5.440/2005 – Art.5º Inciso I)						
Parâmetro	Turbidez	Cor	Cloro	Flúor	Coliformes Totais	Escherichia Coli
Nº Mínimo de Amostras Exigidas	41	10	41		41	
Nº de Amostras Analisadas	45	46	46		46	46
Nº Mínimo de Amostras em Conformidade com Portaria 2.914/2011	44	44	45		46	46

(Significado dos Parâmetros de Controle: Vide Verso)

Favor Autenticar no Verso



DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

COMPROVANTE DA DESO	
Matrícula 217581.9	Vencimento 16/04/2019
Mês/Año 04/2019 2	TOTAL A PAGAR R\$ 106,27

826700000019 062700418205 217581904208 191217581914



Para mais esclarecimentos, acesse o site <http://www.seguradoralider.com.br> ou ligue para o SAC DPVAT 0800 0221204 ou 0800 0221206 (exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala)

INFORMAÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

É necessário o preenchimento completo de todos os campos com os dados da VÍTIMA e do seu REPRESENTANTE LEGAL* (caso seja aplicável) sem rasuras. O Representante Legal* é obrigatório para os seguintes casos:

Casos com vítima entre 0 a 15 anos – O Representante Legal é representado pelo pai, mãe ou tutor. Apenas o Representante deverá assinar a declaração no campo 2 ("Assinatura do Representante Legal");

Casos com vítima entre 16 e 17 anos - Neste caso, é necessário que a vítima seja assistida por um Representante Legal (pai, mãe ou tutor). O formulário deverá ser assinado pela vítima menor de idade no campo 1 ("Assinatura da Vítima") e também por seu Representante Legal no campo 2 ("Assinatura do Representante Legal").

Casos com vítima interditada com curador – Neste caso em específico, apenas o Representante Legal deverá assinar a declaração no campo 2 ("Assinatura do Representante Legal").

Nome Completo da Vítima

Dorgival Almeida

CPF da Vítima

Data do Acidente

31/01/2015

REPRESENTANTE LEGAL DA VÍTIMA

Nome completo do Representante Legal

CPF do Representante legal

Email

Telefone (DDD)

Declaro, sob as penas da lei, que estou impossibilitado de apresentar o laudo do Instituto Médico Legal (IML) para os fins de requerimento de indenização do Seguro DPVAT (Lei nº 6.194/74), uma vez que:

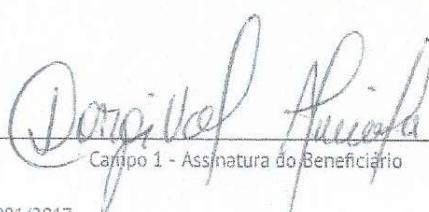
Assinalar uma das opções abaixo:

- Não há estabelecimento do IML que atenda a região do acidente ou da minha residência; ou
- O estabelecimento do IML que atende a região do acidente ou da minha residência não realiza perícias para fins de prova do Seguro DPVAT; ou
- O estabelecimento do IML que atende a região do acidente ou da minha residência realiza perícias com prazo superior a 90 (noventa) dias do respectivo pedido.

Com o objetivo de permitir o exame do meu pedido de indenização do Seguro DPVAT, para a cobertura de invalidez permanente causada diretamente por veículo automotor de via terrestre, solicito que esta declaração permita o prosseguimento da análise da minha documentação sem a apresentação do laudo do Instituto Médico Legal-IML, concordando, desde já, em me submeter à perícia médica às custas da Seguradora Líder DPVAT para a correta avaliação da existência e aferição do grau da lesão, ou lesões, para os fins do §1º do art. 3º da Lei nº 6.194/74.

Declaro ainda estar ciente de que a autorização para a realização dessa perícia não significa prévia concordância com a futura avaliação médica ou renúncia ao direito de contestá-la, caso discorde do seu conteúdo.

Itânia, 12 de janeiro de 2018
Local e Data



Campo 1 - Assinatura do Beneficiário

Campo 2 - Assinatura do Representante Legal

Declaração do Proprietário do Veículo

Eu, MARCIO DE JESUS GOIS

RG nº 3.042-083-0 data de expedição 13/10/2010

Órgão SSP/SE, portador do CPF nº 014.125.675-30 com
domicílio na cidade de ITAPORANGA D'AJUDA, no Estado de
SERGIPE, onde resido na (Rua/Avenida/Estrada)
10 FEVEREIRO SÃO ROQUE, nº 61,

complemento casa, declaro, sob as penas da Lei, que o veículo abaixo
mentionado é(era) de minha propriedade na data do acidente ocorrido com a
vítima Dengizal Almeida, cujo o condutor era
Dengizal Almeida.

Veículo: MOTOCICLETA

Modelo: HONDA CG 150 FAN ESI

Ano: 2012

Placa: 0EJ. 9305

Chassi: 3C2KC1670CR564789

Data do Acidente: 31/01/2015

Local e Data: Estacionamento 18/01/2018



Marcio de Jesus Gois

Assinatura do Declarante

Assinatura do Condutor (caso seja um terceiro que não a vítima reclamante do sinistro)



Tabelionato de Notas, Protesto e Registro de Imóveis de Itaporanga D'Ajuda

Carlos Roberto Sales de Menezes - Tabelião e Oficial | André Cardoso Barreto de Menezes - Substituto
Av. Ermírio Mauá N° 141 - Centro - Itaporanga D'Ajuda - CEP: 49120-000 - Fone: (71) 2264-1021 - e-mail: carlos@tjse.tjse.jus.br

Reconheço por Autenticidade a firma de Marcio
de Jesus Gois em 17/01/2018 10:43:30 Válido
somente com o selo nº Selo TJSE:
201829556001038,

www.tjse.jus.br/x/TOPZCD CARLOS ROBERTO SALES
DE MENEZES - TABELIAO



MS/DATASUS

HOSPITAL GOVERNADOR JOAO ALVES FILHO

No. DO BE: 1124864 DATA: 31/01/2015 HORA: 22:45 USUARIO: WSANTOS
CNS: SETOR: 06-SUTURA

IDENTIFICACAO DO PACIENTE

NOME : DORGIVAL ALMEIDA DOC...: 744542
 IDADE.....: 49 ANOS NASC: 04/05/1965 SEXO...: MASCULINO
 ENDERECO....: ERMILIO DE CARVALHO NUMERO: 83
 COMPLEMENTO...: BAIRRO: CENTRO
 MUNICIPIC...: ITAPORANGA D'AJUDA UF: SE CEP...:
 NOME PAI/MAE.: DERNIVAL ALMEIDA /MARIA LUCIA ROIBEIRO
 RESPONSAVEL...: DENISON/FILHO TEL...: 79-992478
 PROCEDENCIA...: ITAPORANGA D'AJUDA 7
 ATENDIMENTO...: ACIDENTE MOTOCICLISTICO (MOTOS)
 CASO POLICIAL.: NAO PLANO DE SAUDE....: NAO TRAUMA: NAO
 ACID. TRABALHO: NAO VEIO DE AMBULANCIA: SIM

PA: [] X mmHg] PULSO: [] TEMP.: [] PESO: []

EXAMES COMPLEMENTARES: [] RAIO X [] SANGUE [] URINA [] TC
[] LIQUOR [] ECG [] ULTRASSONOGRAFIA

SUSPEITA DE VIOLENCIA OU MAUS TRATOS: [] SIM [] NAO

DADOS CLINICOS: *vitime de acidente de moto* DATA PRIMEIROS SINTOMAS:

apresentando dor no abdômen e dor no lado esquerdo.

Exame: testes urinários e exames de sangue.

ANOTACOES DA ENFERMAGEM:

DIAGNOSTICO:

torne fonoablate CID: 118

PRESCRICAO

HORARIO DA MEDICACAO

*1 - AV. ONDAS DIA**2 - liberado pelo Dr. Geraldo*DATA DA SAIDA: / / HORA DA SAIDA: :
 ALTA: [] DECISAO MEDICA [] A PEDIDO [] EVASAO [] DESISTENCIA
 [] ENCAMINHADO AO AMBULATORIO
 INTERNACAO NO PROPRIO HOSPITAL (SETOR):TRANSFERENCIA (UNIDADE DE SAUDE):
 DEITO: [] ATE 48HS [] APOS 48HS [] FAMILIA [] IML [] ANAT. PAT

ASSINATURA DO PACIENTE/RESPONSAVEL

✓ Luizinho

ASSINATURA E CARIMBO DO MEDICO

✓ - 28



Seguradora Líder - DPVAT



Rio de Janeiro, 20 de Março de 2015

Carta n°: 6591971

A/C: DORGIVAL ALMEIDA

Sinistro: 3150249385
Vitima: DORGIVAL ALMEIDA
Data Acidente: 30/01/2015
Natureza: INVALIDEZ
Procurador:

Ref.: EXIGÊNCIA DOCUMENTAL

Prezado(a) Senhor(a),

Recebemos em 20/03/2015 a documentação relativa ao acidente ocorrido em 30/01/2015. Realizada a análise preliminar, constatamos a necessidade de regularização ou complementação da documentação e/ou informações, conforme descrevemos a seguir:

- Declaração do Proprietário do Veículo

Esclarecemos que o prazo de regulação do processo aberto encontra-se interrompido e se reiniciará a partir do recebimento da documentação acima indicada, juntamente com cópia da presente correspondência, na GENTE SEGURADORA S/A de origem onde foi realizada sua reclamação de sinistro.

Caso a documentação não seja entregue em até 180 dias, a contar do recebimento desta correspondência, ou não haja qualquer manifestação sua por escrito, o seu pedido de indenização será negado por ausência de comprovação documental.

NÃO PERCA TEMPO!

PROVIDENCIE A DOCUMENTAÇÃO PARA COMPROVAR SEU DIREITO À INDENIZAÇÃO DPVAT;

Em caso de dúvida, entre em contato conosco pelo SAC DPVAT 0800 022 12 04 ou através do nosso site www.dpvatsegurodotransito.com.br.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA D'AJUDA/SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

3

CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA UMBERTO MANDARINO

FORMULÁRIO PARA REFERÊNCIA HOSPITALAR

UNIDADE DE ORIGEM: CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA UMBERTO MANDARINO	
RESPONSÁVEL PELO CONTATO	FUNÇÃO:
HOSPITAL DE DESTINO: <i>Hospital São José</i>	
PROFISSIONAL CONTACTADO:	
DATA: <i>31/11/2013</i>	HORÁRIO: <i>21:40h</i>
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:	
NOME: <i>Dorgival Almeida</i>	
DATA DE NASC:	SEXO: MASC () FEM () ESTADO CÍVIL:
PROFISSÃO:	
ENDEREÇO: <i>R. Pref. Enaldo do Lavorino</i>	
RESPONSÁVEL:	
DADOS CLÍNICOS / HIPÓTESES DIAGNÓSTICOS: <i>Travmotismo no tronco e órgãos há 20 dias com extensão no tronco e órgãos com exposição óssea e de tendão.</i>	
EXAMES REALIZADOS (informar resultados ou anexar cópias):	
TRATAMENTOS REALIZADOS (descrição sucinta drogas e doses e/ou anexar cópia da folha de evolução/prescrição):	
MOTIVO DE TRANSFERÊNCIA: <i>mt,iprto tempo de ortopedia</i>	
CONDIÇÃO DO TRATADO: () AMBULÂNCIA COM ENFERMEIRA () AMBULÂNCIA COM MÉDICO	
SOLICITANTE:	
ASSINATURA E CARIMBO	
OBSERVAÇÕES:	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA D'AJUDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA UMBERTO MANDARINO

FORMULÁRIO PARA REFERÊNCIA HOSPITALAR

UNIDADE DE ORIGEM: CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA UMBERTO MANDARINO

RESPONSÁVEL PELO CONTATO:

HOSPITAL DE DESTINO:

PROFISSIONAL CONTATOADO:

DATA:

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

NOME:

DATA DE NASC.:

SEXO: MASC () FEM () ESTADO CÍVIL:

PROFISSÃO:

ENDEREÇO:

RESPONSÁVEL:

DADOS CLÍNICOS (HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS):

TRAUMATISMO MUSCULOCARTÍLAGO OSGOOD

LESS art.3 art.6 extensão do membro operado

Outr exposição óssea e de tendão.

EXAMES REALIZADOS (informar resultados ou anexar cópias):

TRATAMENTOS REALIZADOS (anexar suauta drogas e doses e/ou anexar cópia da folha de evolução/prescrição):

MOTIVO DE TRANSFERÊNCIA:

CONDICÃO DO TRATADO: () AMBULÂNCIA COM ENFERMEIRA () AMBULÂNCIA COM MÉDICO
SOLICITANTE:

44.382.690 / 0001-07
OBSERVADOR: FUND. MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
AV. EDMÍDIO MAX NETO, 519
CENTRO - CEP: 49.120-000
ITAPORANGA D'AJUDA - SE

ASSINATURA E CARIMBO: 04/03/2015
NOME: FABIO VIEIRA VIEIRA

CONSELHEIRO
Assinatura: 04/03/2015
Assinatura: 04/03/2015

Gente Seguradora S/A
Av. Carlos Gomes, 350 - PONTE

1105-DATASUS

HOSPITAL GOVERNADOR JOAO ALVES FILHO

NO. DO BE: 1124864 DATA: 31/01/2015 HORA: 22:45 USUARIO: WSANTOS
CNS: SETOR: 06-SUTURA

IDENTIFICACAO DO PACIENTE
 NOME: DORGIVAL ALMEIDA DOC.: 744542
 IDADE: 49 ANOS NASC: 04/05/1965 SEXO: MASCULINO
 ENDEREÇO: ERMILIO DE CARVALHO NUMERO: 83
 COMPLEMENTO: RUA: CENTRO
 AGENDA/PT: ITAPORANGA D'AJUDA UFI: SE CEP: 7
 NOME FIZ. MAE: DERNIVAL ALMEIDA /MARIA LUCIA ROIBEIRO
 RESPONSIVEL: DENISON/FILHO TEL.: 79-992475
 PROCEDENCIA: ITAPORANGA D'AJUDA
 ATENDIMENTO: ACIDENTE MOTOCICLISTICO (MOTOS)
 CASO POLICIAL: NAO PLANO DE SAUDE: NAO
 ACID. TRABALHO: NAO VEIO DE AMBULANCIA: SIM
 TRAUMA: NAO

PA: [] X mmHg [] PULSO: [] TEMP.: [] PESO: []

EXAMES COMPLEMENTARES: [] RAIO X [] SANGUE [] URINA [] TC
 [] LIQUOR [] ECG [] HEMATOLOGIA

SUSPEITA DE VIOLENCIA OU MAUS TRATOS: [] SIM [] NAO

DADOS CLINICOS:

Urgente devido a acidente de moto
 apresentando queixa em pe e perna
 fraturado.
 de origem e com feridas abertas e

DATA PRIMEIROS SINTOMAS:

ANOTACOES DA ENFERMAGEM:

DIAGNOSTICO:

Perme formado

P1718

PRESCRICAO

HORARIO DA MEDICACAO

1 () AJ. ORTOPEDIA

2 () liberação p/ ex. com. garrafa

DATA DA SAIDA: / /

ALTA: [] DECISAO MEDICA [] A PEDIDO [] EVASAO

HORA DA SAIDA: 00:00:00

[] ENCAMINHADO AO AMBULATÓRIO

PACIENTE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

INTERNAÇÃO NO PRÓPRIO HOSPITAL (SETOR):

SETOR: 06-SUTURA

CONTEÚDO NÃO VERIFICADO

TRANSFERENCIA (UNIDADE DE SAUDE):

OPÇÃO: [] ATÉ 48HS [] APOS 48HS

[] FAM/TIA [] IML [] AMB. [] PACTO

20 MAR 2015

ASSINATURA DO PACIENTE/RESPONSAVEL

J. X. Formado

ASSINATURA E CARTEIRA Seguradora S/A

Assinatura e Carteira Seguradora S/A

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 2015

Carta nº 7988571

a/c: DORGIVAL ALMEIDA

Sinistro: 3150249385
Vitima: DORGIVAL ALMEIDA
Data Acidente: 30/01/2015
Natureza: INVALIDEZ
Procurador:

Assunto: NEGATIVA POR AUSÊNCIA DE COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL

Prezado(a) Senhor(a),

Até a presente data, não recebemos a documentação complementar solicitada para prosseguimento da análise do seu pedido de indenização DPVAT, nem qualquer manifestação no sentido de que estivessem sendo tomadas providências para sua obtenção.

Tendo em vista que a(s) pendência(s) indicadas não foi(ram) sanada(s), e não houve qualquer nova manifestação sua nesse processo de sinistro por um período superior a 180 dias, informamos que a análise do seu pedido de indenização DPVAT foi finalizada com a recusa da indenização por falta de comprovação documental da cobertura para o sinistro.

A documentação original permanecerá arquivada, podendo ser retirada pelo senhor(a), ou por procurador devidamente constituído para este fim, conforme instruções contidas em nosso site www.dpvatsegurodotransito.com.br.

Em caso de dúvida, favor acessar nosso site ou entrar em contato conosco gratuitamente por meio do SAC 0800 022 12 04.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Rio de Janeiro, 29 de Março de 2018

Aos Cuidados de: **DORGIVAL ALMEIDA**
Nº Sinistro: **3180048881**
Vítima: **DORGIVAL ALMEIDA**
Data do Acidente: **31/01/2015**
Cobertura: **INVALIDEZ**
Procurador: **RIVALDO GUIMARAES SANTOS**

Assunto: NEGATIVA TÉCNICA - SEM SEQUELAS

Senhor(a),

Após a análise dos documentos apresentados no seu pedido de indenização (sinistro número **3180048881**), esclarecemos que não foram identificadas sequelas permanentes em razão do acidente ocorrido em **31/01/2015**. Por esse motivo, o seu pedido de indenização foi **negado**.

Qualquer dúvida, é só ir até o nosso site www.seguradoralider.com.br, ou ligue através do telefone **0800 022 12 04** (ligação gratuita) ou **0800 022 12 06** que atende apenas aos deficientes auditivos e de fala. Tenha em mãos o número do sinistro e o CPF do beneficiário.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Pag. 0020300204 - Carta_04 - INVALIDEZ



Carta nº 12591611

RELATÓRIO MÉDICO

NOME DO PACIENTE: Dengival Almeida
DATA DA ENTRADA: 31/01/2015
DATA DA SAÍDA: 01/02/2015

Obs.: Dados obtidos mediante análise do prontuário, sem ter contato profissional com o paciente, isto é, a responsabilidade do atendimento cabe aos médicos que o assistiram.

INTERNAMENTO: PS (x) ENFERMARIA () UTI ()

HISTÓRICO CLÍNICO:

Paciente vítima de acidente de motocicleta apresentando fratura em pé e tornozelo esquerdo. Ao exame inicial observado friso em Tendo do extensor do pé esquerdo e relato de dor diária do ortopédico. O tratamento visualizou radiografia do tornozelo esquerdo sem lesão de roturas e liberou o paciente para avaliação de cirurgia geral. Cirurgia que realizou justos de remendo em dor do pé esquerdo e deu alta.

HISTÓRICO CIRÚRGICO:

Suturas de remendo em dor do pé esquerdo.

EXAMES COMPLEMENTARES:

Rx de Tornozelo esquerdo (2 noites).

MÉDICOS ASSISTENTES:

Dr. Afonso V. Neto (Ortopédico / Traumato-Ortopédico)
Dr. Jayde Góes - Barreto (cirurgião geral)

CONDIÇÕES DE ALTA: MELHORADO (x) TRANSFERIDO () ÓBITO ()

ARACAJU, 13 de fevereiro de 2019

Marcelo Augusto P. Freitas
Médico

AÇÃO DPVAT

AUTOR DORGIVAL ALMEIDA

DATA DO ACIDENTE 31/01/2015

CIRURGIA ROMPIMENTO TENDÃO Perna ESQUERDA 01/02/2015

O Sr. Dorgival sofreu acidente de moto em 31 de janeiro de 2015. No momento do acidente ele guiava a moto. A referida moto era de propriedade de terceiros. O Autor é maior, capaz e habilitado. Reside em Itaporanga D'Ajuda na Rua Prefeito Hermilio de Carvalho, n 83, Centro. CEP: 49.120-000.

No momento do acidente foi socorrido pelo filho, pois a urgência ficava aproximadamente 80 metros do local do acidente. O local do acidente se deu na Avenida Emídio Max Neto em frente aos correios.

Foi atendido na urgência de Itaporanga D'Ajuda e encaminhado ao HUSE em Aracaju/SE. O autor foi encaminhado a tirar raio x o que se constatou ruptura no tendão do pé esquerdo.

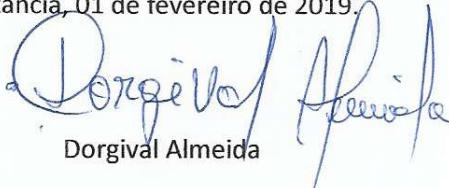
Atualmente o autor sente: a perna permanece inchada e sente fortes dores até hoje, impossibilitando uma vida normal.

Foi dado entrada em 18 de janeiro no processo administrativo, o que foi negado com a justificativa de falta de sequelas. Tal fiscalização/pesquisa de campo segundo o autor, foi realizada por uma mulher que se identificou sendo da seguradora. Foi assinado pelo autor e 20 dias após foi negado via sistema.

Vale ressaltar, que tudo que foi perguntado, estava documentado, o que foi constatado pela agente da seguradora.

E o relato,

Estância, 01 de fevereiro de 2019.


Dorgival Almeida

CPF: 366.716.065-87



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

22/04/2019

MOVIMENTO:

Conclusão

DESCRIÇÃO:

{Via Movimentação em Lote nº 201900249}

LOCALIZAÇÃO:

Juiz

PUBLICAÇÃO:

Não



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

23/04/2019

MOVIMENTO:

Despacho

DESCRIÇÃO:

É cediço que a assistência jurídica integral e gratuita é assegurada àqueles que comprovarem insuficiência de recursos (art. 5º, LXXIV, CRFB/88). Ao analisar detidamente os autos, não encontrei, salvo a mera alegação da parte autora, nenhum elemento que comprove a insuficiência de recursos, o que gera óbice para a análise de sua situação financeira. Outrossim, o requerente acostou aos autos comprovante de residência em nome de pessoa diversa. Vislumbro, ainda, que o autor acostou documentos ilegíveis às fls. 20/22, 27, 31 e 32. Por essas razões, INTIME-SE o Requerente, por meio do seu advogado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, comprove a sua insuficiência de recursos, ora alegada, com fundamento no art. 5º, inciso LXXIV da CF, art. 98 e 99 do CPC, sob pena de indeferimento do pedido de gratuidade. Assim como, no mesmo prazo, emende a inicial a fim de acostar aos autos comprovante de residência apto a confirmar o seu endereço, bem como juntar cópias legíveis dos documentos retromencionados, sob pena de indeferimento da exordial, nos termos do art. 321 c/c inciso I do art. 330, ambos do CPC.

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Sim



**Poder Judiciário do Estado de Sergipe
2ª Vara Cível e Criminal de Itaporanga Dajuda**

Nº Processo 201971200408 - Número Único: 0001319-58.2019.8.25.0036

Autor: DORGIVAL ALMEIDA

Réu: SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT

Movimento: Despacho >> Mero Expediente

DESPACHO

É cediço que a assistência jurídica integral e gratuita é assegurada àqueles que comprovarem insuficiência de recursos (art. 5º, LXXIV, CRFB/88).

Ao analisar detidamente os autos, não encontrei, salvo a mera alegação da parte autora, nenhum elemento que comprove a insuficiência de recursos, o que gera óbice para a análise de sua situação financeira.

Outrossim, o requerente acostou aos autos comprovante de residência em nome de pessoa diversa.

Vislumbro, ainda, que o autor acostou documentos ilegíveis às fls. 20/22, 27, 31 e 32.

Por essas razões, INTIME-SE o Requerente, por meio do seu advogado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, comprove a sua insuficiência de recursos, ora alegada, com fundamento no art. 5º, inciso LXXIV da CF, art. 98 e 99 do CPC, sob pena de indeferimento do pedido de gratuidade. Assimcomo, no mesmo prazo, emende a inicial a fim de acostar aos autos comprovante de residência apto a confirmar o seu endereço, bem como juntar cópias legíveis dos documentos retromencionados, sob pena de indeferimento da exordial, nos termos do art. 321 c/c inciso I do art. 330, ambos do CPC.

Elaine Celina Afra da S. Santos

Juíza de Direito



Documento assinado eletronicamente por **ELAINE CELINA AFRA DA SILVA SANTOS, Juiz(a) de 2ª Vara Cível e Criminal de Itaporanga Dajuda, em 23/04/2019, às 13:13:19**, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico www.tjse.jus.br/portal/servicos/judiciais/autenticacao-de-documentos, mediante preenchimento do número de consulta pública **2019000976388-84**.



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

12/05/2019

MOVIMENTO:

Juntada

DESCRIÇÃO:

Juntada de Emenda da Inicial realizada nesta data. {Movimento Gerado pelo Advogado: NADJA MARIA ALMEIDA MAIA MELO - 11855}

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Não

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 2^a VARA
CÍVEL E CRIMINAL DA COMARCA DE ITAPORANGA\SE.**

Processo N. 201971200408

DORGIVAL ALMEIDA, brasileiro, maior, capaz, casado, prestador de serviços autônomos, portador da cédula de identidade sob o n. 744.542 SSP/SE e CPF sob o n. 366.716.065-87, não possui endereço eletrônico, residente e domiciliado na Rua Prefeito Emilio de Carvalho, n. 83, Itaporanga D'Ajuda/Sergipe, CEP 49.120-000, vem perante a Vossa Excelência, por sua procuradora infra firmada, para com fulcro no art. 321 do Novo Código de Processo Civil,

EMENDA DA INICIAL

MM. Magistrada, tendo em vista preencher o requisito no art. 319, II do NCPC, qual seja, acostar comprovante de residência apto a confirmar o endereço do autor, vem emendar a inicial para a seguinte forma:

1 - Quanto ao preenchimento do requisito no art. 319, II do NCPC, acostar comprovante de residência apto a comprovar o endereço do autor;

- Do comprovante de residência:

1.1.1 O Autor vem acostar aos autos certidão de casamento, afim de confirmar seu endereço uma vez que seu comprovante de residência se encontra em nome de sua esposa.

Atendendo ao R. despacho qual seja acostar comprovante de residência apto a confirmar o endereço do autor, requisito da petição inicial do art. 319, II do NCPC.

Na oportunidade, vem comprovar a sua insuficiênciade recursos face ao pedido de gratuidade de justiça, acostando aos autos a sua CTPS com o ultimo vinculo empregatício, o que se deu em julho de 2012.

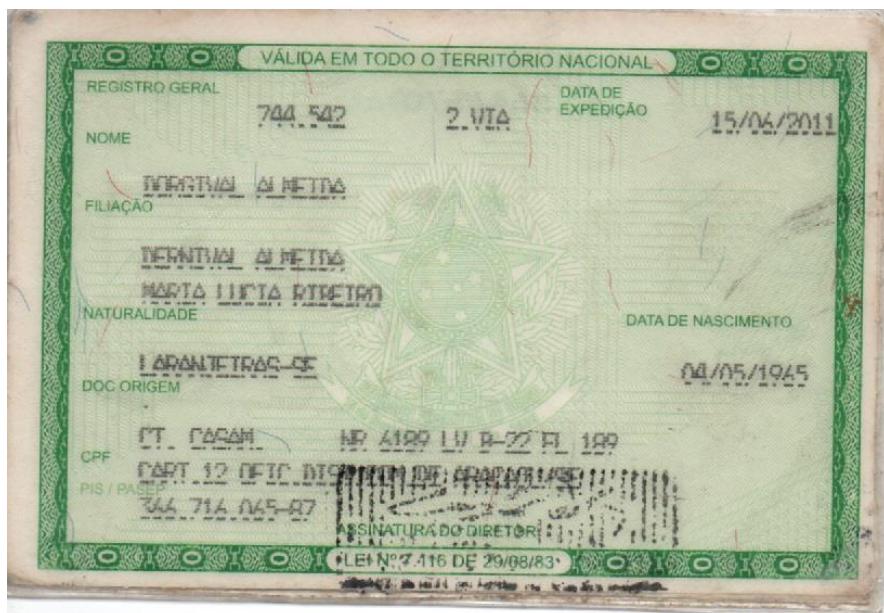
Quanto aos documentos retro mencionados fls. 20/22, 27,31 e 32, vem ressaltar que fora juntado cópias legíveis, com ressalva do RG que possui defeito na própria emissão do documento e quanto ao Boletim de Ocorrência o documento original foi entregue a seguradora e o Autor só dispõe de uma cópia o que está ilegível, o que pede para que seja apresentado em momento da audiência de conciliação.

Termos que pede e confia no Deferimento

Estância, 10 de maio de 2019.

Nadja Maria Almeida Maia Melo

OAB 11.855/SE



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES

DETAN - SE 0000001828126 N° 014274378582

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO

VIA - COD. RENAVAM - R.N.T.R.C. - EXERCÍCIO
1 00470595043 000000000000 2018

NOME: MARCIO DE JESUS GOIS

CPF / CNPJ: 014.125.675-30 PLACA: DEJ9305

PLACA ANT / UF: DE J9305/SE CHASSI: 9C2KC1670CR564789

ESPECIE TIPO: PAS / MOTOCICLETA / COMBUSTÍVEL: ALCO / GASOL

MARCA / MODELO: HONDA / CG 150 FAN ESI ANO FAB: 2012 ANO MOD: 2012

CAP / POT / CIL: 2P / 14CV / 149CC CATEGORIA: PARTIC COR PREDOMINANTE: CINZA

COTA ÚNICA: VENC. COTA ÚNICA: VENC. / COTAS: 1

PAGO: VENCIMENTO / COTAS: 2

FAIXA IPVA: PARCELAMENTO / COTAS: 3

PRÉMIO TARIFÁRIO (R\$): IOF (R\$): PRÉMIO TOTAL (R\$): DATA DE PAGAMENTO: SEGURO PAGO REF. AO EXERCÍCIO 2018

OBSERVAÇÕES: SEM RESTRIÇÕES FINANCEIRAS

MOTOR: KC16E7C554789

ITAPORANGA D'ÁVILA - RJ - DATA: 12/06/2018

DIRETOR PRESIDENTE: *João Batista*

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DA CHAGAS DE MELLO

CONTRAN

SEGURO OBRIGATÓRIO DE DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEÍCULOS AUTOMOTORES DE VIA TERRESTRE, OU POR SUA CARGA, A PESSOAS TRANSPORTADAS OU NAO - SEGURO DPVAT

SE N° 014274378582 BILHETE DE SEGURO DPVAT N° 014274378582

ESTE É O SEU BILHETE DO SEGURO DPVAT PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NO VERSO AS CONDIÇÕES GERAIS DE COBERTURA

www.seguradoralider.com.br
SAC DPVAT 0800 022 1204

EXERCÍCIO: 2018 DATA EMISSÃO: 12/06/2018

VIA: 014.125.675-30 PLACA: DEJ9305

RENAVAM: 470595043 MARCA / MODELO: HONDA / CG 150 FAN ESI

ANO FAB: 2012 CAT. TAN: 9 Nº CHASSI: 9C2KC1670CR564789

PRÉMIO TARIFÁRIO

FNS (R\$): 81,29 DENATRAN (R\$): 9,03 CUSTO DO SEGURO (R\$): 90,32

CUSTO DO BILHETE (R\$): 4,15 IOF (R\$): 0,70 TOTAL A SER PAGO PELO SEGURO (R\$): 185,50

PAGAMENTO: DATA DEQUITAÇÃO: 11/06/2018

COTA ÚNICA PARCELADO

SEGURADORA LÍDER - DPVAT
CNPJ 09.248.608/0001-04

PBT 116

RECEBIDO CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENÇA.

DE: _____

ASSINATURA: _____

Barcode: 316 DEJ9305 000000000113 0116 COD. RENAVAM

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLÓGICA
HUSE

CLATOX

MS/DATASUS

HOSPITAL GOVERNADOR JOAO ALVES FILHO

NO. DO BE: 1124864 DATA: 31/01/2015 HORA: 22:45 USUARIO: WSANTOS
CNS: SETOR: 06-SUTURA

IDENTIFICACAO DO PACIENTE

NOME: DORGIVAL ALMEIDA DOC...: 744542
IDADE: 49 ANOS NASC: 04/05/1965 SEXO...: MASCULINO
ENDERECO: ERMILIO DE CARVALHO NUMERO: 83
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICIPIC: ITAPORANGA D'AJUDA UF: SE CEP...:
NOME PAI/MAE: DERNIVAL ALMEIDA /MARIA LUCIA ROIBEIRO
RESPONSAVEL: DENISON/FILHO TEL...: 79-992478
PROCEDENCIA: ITAPORANGA D'AJUDA 7
ATENDIMENTO: ACIDENTE MOTOCICLISTICO (MOTOS)
CASO POLICIAL: NAO PLANO DE SAUDE....: NAO TRAUMA: NAO
ACID. TRABALHO: NAO VEIO DE AMBULANCIA: SIM

PA: [X mmHg] PULSO: [] TEMP.: [] PESO: []

EXAMES COMPLEMENTARES: [] RAIO X [] SANGUE [] URINA [] TC
[] LIQUOR [] ECG [] ULTRASSONOGRAFIA

SUSPEITA DE VIOLENCIA OU MAUS TRATOS: [] SIM [] NAO

DADOS CLINICOS: *vitime de acidente de moto
apresentando ferme em tórax e frax
escravo.
exame: ferme extensor* DATA PRIMEIROS SINTOMAS: / /

ANOTACOES DA ENFERMAGEM:

DIAGNOSTICO:

torne toracica CID: 18

PRESRICAO

HORARIO DA MEDICACAO

1 - AV. ONTOLOGIA

2 - liberar pelo Dr. Gondim

DATA DA SAIDA: / /

HORA DA SAIDA: :

ALTA: [] DECISAO MEDICA [] A PEDIDO [] EVASAO [] DESISTENCIA

[] ENCAMINHADO AO AMBULATORIO

INTERNACAO NO PROPRIO HOSPITAL (SETOR):

TRANSFERENCIA (UNIDADE DE SAUDE):

DEITO: [] ATE 48HS [] APOS 48HS

[] FAMILIA [] IML [] ANAT. PAT.

ASSINATURA DO PACIENTE/RESPONSAVEL

RX *Forneze*

ASSINATURA E CARIMBO DO MEDICO

G *28*

8h
Pte reta e ferida not.
esta clara e seca
papel
por SI falso
SI les. de ferida
PD. Alt. alt
A Co ferida SI falso

Dr. Agenor V. Net
Ortopedia Traumatologia
CRM-3382

09h30 - +C. Oral+

Paciente em painel e clara de pr. G.

de Realizado sutura

Até C. Oral



Nome do Arquivo:

HOSPITAL UMBERTO MANDARINO.pdf



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

12/05/2019

MOVIMENTO:

Juntada

DESCRIÇÃO:

Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento Gerado pelo Advogado: NADJA MARIA ALMEIDA MAIA MELO - 11855}

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Não

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 2^a VARA
CÍVEL E CRIMINAL DA COMARCA DE ITAPORANGA\SE.**

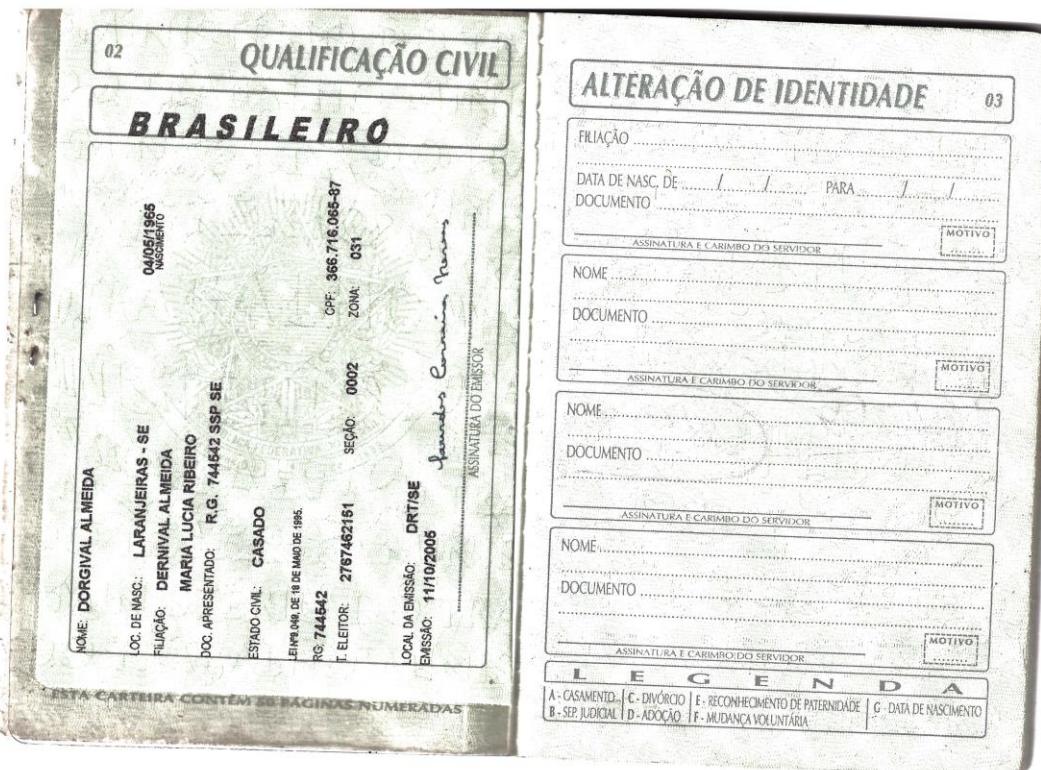
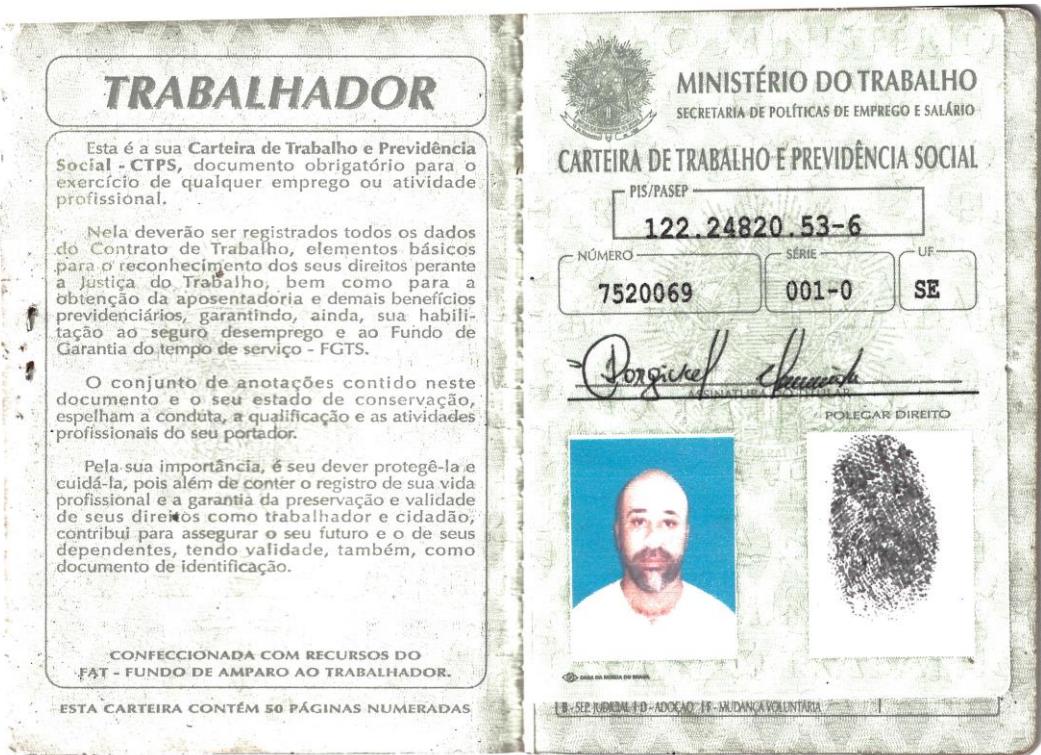
Processo N. 201971200408

DORGIVAL ALMEIDA, brasileiro, maior, capaz, casado, prestador de serviços autônomos, portador da cédula de identidade sob o n. 744.542 SSP/SE e CPF sob o n. 366.716.065-87, não possui endereço eletrônico, residente e domiciliado na Rua Prefeito Emilio de Carvalho, n. 83, Itaporanga D'Ajuda/Sergipe, CEP 49.120-000, vem perante Vossa Excelência, **REQUERER** a juntada de documentos que acompanha e Emenda da Inicial: **CTPS e Certidão de Casamento** do Requerente.

Termos que pede e confia no Deferimento
Estância, 10 de maio de 2019.

Nadja Maria Almeida Maia Melo

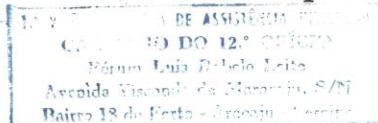
OAB 11.855/SE



08	CONTRATO DE TRABALHO	
EMPREGADOR 31.105.597 / 0002-57		
TORRE EMPREENDIMENTOS RURAIS E CONSTRUÇÃO LTDA.		
ENDERÉCOS Rua João Ávila Neto, n.º 195		
MUNICÍPIO Distrito Industrial - CEP 45000-000		
ESP. DO ESTABELECIMENTO Atendente		
CARGO CBO Nº		
DATA DE ADMISSÃO 18 DE outubro DE 2011		
REGISTRO Nº 8395 FLS. / FICHA		
REMUNERAÇÃO ESPECIFICADA R\$ 820,00 (oitocentos e vinte reais) por mês		
Nome Empreendimento Rural e Construções Assinatura		
DATA DE SAÍDA 16 DE outubro DE 2012		
Assinatura		
COM. DISPENSA CD Nº FGTS Nº DA CONTA:		
* Vede pag. 32		

09	CONTRATO DE TRABALHO	
EMPREGADOR		
CGC/CPF/CIEI		
ENDERÉCO		
MUNICÍPIO		
ESP. DO ESTABELECIMENTO		
CARGO		
CBO Nº		
DATA DE ADMISSÃO		
REGISTRO Nº		
REMUNERAÇÃO ESPECIFICADA		
ASS. DO EMPREGADOR OU A RGCC O/ TESTEMUNHA 1º		
DATA DE SAÍDA		
ASS. DO EMPREGADOR OU A RGCC O/ TESTEMUNHA 1º		
COM. DISPENSA CD Nº		
FGTS Nº DA CONTA:		

República Federativa do Brasil



JUSTIÇA GRATUITA



ESTADO DE SERGIPE

MUNICÍPIO ARACAJU

DISTRITO ARACAJU

CERTIDÃO DE CASAMENTO

CERTIFICO que às fls. 189 do livro B. n. 22 e sob o n. de ordem 6.189, consta o assento de casamento de DORGIVAL ALMEIDA e Dona MARIA ANTONIA DA CONCEIÇÃO que passa a adotar o nome de MARIA ANTONIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA realizado a 13 de março de 2.000, perante o Juiz Dr. José Artêmio Barreto

presente as testemunhas Elmo Dantas de Farias
Jadilson Vieira Tavares

sob o regime da		COMUNHÃO PARCIAL	de bens
O NUBENTE Estado civil Solteiro Naturalidade Laranjeiras-Sergipe	A NUBENTE Estado civil Solteira Naturalidade Itaporanga D'Ajuda-Sergipe		
Profissão Apontador de Construção Nascido 04 de maio de 1965	Profissão Prendas do lar Nascida 06 de junho de 1962		
filho de Dernival Almeida e Maria Lucia Ribeiro (falecida)	filha de Ana Maria da Conceição		
residente nesta cidade	residente nesta cidade		

OBSERVAÇÃO

Foram apresentados os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro.

O referido é verdade e dou fé

Aracaju 13 de março de 19.2.000

MARIA ELICE GOMES
O OFICIAL,

ÓRGÃO SUCEDÂNEO
CARTÓRIO DO 12.º OFÍCIO



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

13/05/2019

MOVIMENTO:

Conclusão

DESCRIÇÃO:

Nesta data faço o processo eletrônico concluso.

LOCALIZAÇÃO:

Juiz

PUBLICAÇÃO:

Não



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

15/05/2019

MOVIMENTO:

Despacho

DESCRIÇÃO:

Defiro os benefícios da justiça gratuita, pois comprovada, conforme exige o art. 5º, LXXIV da CF, a condição de hipossuficiente(s), nos termos dispostos no art. 98 do CPC/2015. Assim, em conformidade com o disposto no art. 334 do CPC/15, designo audiência de conciliação para o dia 14/06/2019, às 09:50h., no Fórum local. Cite-se o(a)(s) Requerido(a)(s), por pessoalmente (carta com AR ou, na impossibilidade desta via, por mandado, na forma dos arts. 247, c/c art. 249, ambos no CPC/2015), com antecedência de, no mínimo, 20 (vinte) dias da data ora aprazada, para comparecer(em) à aludida sessão, acompanhado(a)(s) de advogado(a)(s), ficando ciente que deverá(ão) informar o seu desinteresse na composição amigável com antecedência mínima de 10 (dez) dias, contados da data da referida audiência. Em caso de desinteresse na conciliação, a data do protocolo do pedido de cancelamento da audiência deve ser considerada como o termo inicial para o oferecimento da sua resposta, no prazo de 15 (quinze) dias, conforme artigo 335, inciso II, do CPC/15. De outro modo, sendo realizada a audiência de conciliação, mas restando infrutífera a solução amigável do litígio pelos motivos indicados no inciso I do art. 335 do CPC/15, a data da solenidade deve ser considerada como o termo inicial para o oferecimento de resposta. Ressalte-se que a não apresentação de contestação acarretará os efeitos da revelia e serão reputados verdadeiros os fatos alegados pelo autor (art. 344 do CPC/15). Intimações necessárias advogado(a)(s) da parte autora, pela imprensa, ficando o(a)(s) mesmo(a)(s) advertido(a)(s) de que deverá(ão) comunicar ao(à) seu(ua) constituinte a data da aludida sessão. Ficam as partes advertidas que o não comparecimento injustificado à audiência de conciliação será considerado como atentatório à dignidade da Justiça, com a consequente aplicação de multa de até 02 (dois) por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, nos termos do art. 334, §8º, do CPC. Cumpra-se.

Designo o dia 14/06/2019 às 09h:51min para que seja realizada audiência Conciliação.

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Sim



**Poder Judiciário do Estado de Sergipe
2ª Vara Cível e Criminal de Itaporanga Dajuda**

Nº Processo 201971200408 - Número Único: 0001319-58.2019.8.25.0036

Autor: DORGIVAL ALMEIDA

Réu: SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT

Movimento: Despacho >> Mero Expediente

1. PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA

1.

Processo: **201971200408**

DESPACHO

Defiro os benefícios da justiça gratuita, pois comprovada, conforme exige o art. 5.º, LXXIV da CF, a condição de hipossuficiente(s), nos termos dispostos no art. 98 do CPC/2015.

Assim, em conformidade com o disposto no art. 334 do CPC/15, designo **audiência de conciliação para o dia 14/06/2019, às 09:50h., no Fórum local.**

Cite-se o(a)(s) Requerido(a)(s), por pessoalmente (carta com AR ou, na impossibilidade desta via, por mandado, na forma dos arts. 247, c/c art. 249, ambos no CPC/2015), com antecedência de, no mínimo, 20 (vinte) dias da data ora aprazada, para comparecer(em) à aludida sessão, acompanhado(a)(s) de advogado(a)(s), ficando ciente que deverá(ão) informar o seu desinteresse na composição amigável com antecedência mínima de 10 (dez) dias, contados da data da referida audiência.

Em caso de desinteresse na conciliação, a data do protocolo do pedido de cancelamento da audiência deve ser considerada como o termo inicial para o oferecimento da sua resposta, no prazo de 15 (quinze) dias, conforme artigo 335, inciso II, do CPC/15.

De outro modo, sendo realizada a audiência de conciliação, mas restando infrutífera a solução amigável do litígio pelos motivos indicados no inciso I do art. 335 do CPC/15, a data da solenidade deve ser considerada como o termo inicial para o oferecimento de resposta.

Ressalte-se que a não apresentação de contestação acarretará os efeitos da revelia e serão reputados verdadeiros os fatos alegados pelo autor (art. 344 do CPC/15).



Intimações necessárias advogado(a)(s) da parte autora, pela imprensa, ficando o(a)(s) mesmo(a)(s) advertido(a)(s) de que deverá(ão) comunicar ao(à) seu(ua) constituinte a data da aludida sessão.

Ficam as partes advertidas que o não comparecimento injustificado à audiência de conciliação será considerado como ato atentatório à dignidade da Justiça, com a consequente aplicação de multa de até 02 (dois) por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, nos termos do art. 334, §8.º, do CPC.

Cumpra-se.

Elaine Celina Afra da S. Santos

Juíza de Direito



Documento assinado eletronicamente por **ELAINE CELINA AFRA DA SILVA SANTOS**, Juiz(a) de 2ª Vara Cível e Criminal de Itaporanga Dajuda, em 15/05/2019, às 10:05:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico www.tjse.jus.br/portal/servicos/judiciais/autenticacao-de-documentos, mediante preenchimento do número de consulta pública **2019001189121-78**.



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

15/05/2019

MOVIMENTO:

Certidão

DESCRIÇÃO:

Certifico que expedi carta de citação e intimação 201971201245, ficando a parte autora intimada por seu causídico, mediante publicação do despacho retro no DJe.

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Não



**Poder Judiciário
Do Estado de Sergipe**

2ª VARA CÍVEL E CRIMINAL DE ITAPORANGA DAJUDA DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUDA
Av. Emídio Max Neto, Bairro Centro, Itaporanga D'Ajuda/SE, CEP 49120000
Horário de Funcionamento: 07:00 às 13:00

PROCESSO:

201971200408

DATA:

15/05/2019

MOVIMENTO:

Expedição de Documento

DESCRIÇÃO:

Mandado de número 201971201245 do tipo (NCPC) - Mandado Citação e Intimação - Procedimento Comum - audiência [TM4145,MD150]

{Destinatário(a): SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT}

LOCALIZAÇÃO:

Secretaria

PUBLICAÇÃO:

Não



PROCESSO: 201971200408 (Eletrônico)

NÚMERO ÚNICO: 0001319-58.2019.8.25.0036

NATUREZA: Procedimento Comum

REQUERENTE: DORGIVAL ALMEIDA

REQUERIDO: SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT

CARTA DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO

Prezado(a) Senhor(a),

Através da presente, fica Vossa Senhoria **CITADO(A)** para a audiência de Conciliação ou de Mediação na forma do Art. 334, para a finalidade abaixo transcrita.

Finalidade: Comparecer a este Juízo para audiência de Conciliação ou de Mediação, de acordo com Arts. 334 e 344 do CPC. Não havendo autocomposição, o prazo para a contestação, 15 (quinze) dias, será contado na forma do Art. 335 do CPC. Fica advertido(a) que deverá comparecer a referida audiência acompanhado(a) de advogado(a) ou defensor(a) público(a).

Despacho: Defiro os benefícios da justiça gratuita, pois comprovada, conforme exige o art. 5.º, LXXIV da CF, a condição de hipossuficiente(s), nos termos dispostos no art. 98 do CPC/2015. Assim, em conformidade com o disposto no art. 334 do CPC/15, designo audiência de conciliação para o dia 14/06/2019, às 09:50h., no Fórum local. Cite-se o(a)(s) Requerido(a)(s), por pessoalmente (carta com AR ou, na impossibilidade desta via, por mandado, na forma dos arts. 247, c/c art. 249, ambos no CPC/2015), com antecedência de, no mínimo, 20 (vinte) dias da data ora aprazada, para comparecer(em) à aludida sessão, acompanhado(a)(s) de advogado(a)(s), ficando ciente que deverá(ão) informar o seu desinteresse na composição amigável com antecedência mínima de 10 (dez) dias, contados da data da referida audiência. Em caso de desinteresse na conciliação, a data do protocolo do pedido de cancelamento da audiência deve ser considerada como o termo inicial para o oferecimento da sua resposta, no prazo de 15 (quinze) dias, conforme artigo 335, inciso II, do CPC/15. De outro modo, sendo realizada a audiência de conciliação, mas restando infrutífera a solução amigável do litígio pelos motivos indicados no inciso I do art. 335 do CPC/15, a data da solenidade deve ser considerada como o termo inicial para o oferecimento de resposta. Ressalte-se que a não apresentação de contestação acarretará os efeitos da revelia e serão reputados verdadeiros os fatos alegados pelo autor (art. 344 do CPC/15). Intimações necessárias advogado(a)(s) da parte autora, pela imprensa, ficando o(a)(s) mesmo(a)(s) advertido(a)(s) de que deverá(ão) comunicar ao(à) seu(ua) constituinte a data da aludida sessão. Ficam as partes advertidas que o não comparecimento injustificado à audiência de conciliação será considerado como ato atentatório à dignidade da Justiça, com a consequente aplicação de multa de até 02 (dois) por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, nos termos do art. 334, §8.º, do CPC.

C u m p r a - s e .

Designo o dia 14/06/2019 às 09h:51min para que seja realizada audiência Conciliação.

Data e horário da audiência: 14/06/2019 às 09:51:00, **Local:** Fórum Felisbelo Freire, Av. Emídio Max Neto, s/n, Itaporanga D'Ajuda.

Advertência: O não comparecimento injustificado do autor ou do réu à audiência de conciliação é considerado ato atentatório à dignidade da justiça e será sancionado com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, revertida em favor da União ou do Estado.

Qualificação da parte ré:

Nome: SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT

Residência: Rua Senador Dantas, (5º Andar), 74

Bairro: Centro

CEP: 20031205

Cidade: Rio de Janeiro - RJ - RJ

lI^mº (a) Sr(a)

Nome: SEG LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT

Residência: Rua Senador Dantas, (5º Andar), 74

Bairro: Centro

CEP: 20031205

Cidade: Rio de Janeiro - RJ - RJ

[TM4145, MD150]



Documento assinado eletronicamente por **Ivo Bezerra Oliveira de Santana, Escrivão/Chefe de Secretaria/Secretário/Subsecretário de 2ª Vara Cível e Criminal de Itaporanga Dajuda, em 15/05/2019, às 13:37:51**, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico www.tjse.jus.br/portal/servicos/judiciais/autenticacao-de-documentos, mediante preenchimento do número de consulta pública **2019001194889-40**.

ESTE DOCUMENTO POSSUI ANEXO(S), ACESSÁVEIS PELO QR CODE, PELO LINK DO RODAPÉ DA PÁGINA OU NA CONSULTA DE AUTENTICIDADE DO PORTAL DO TJSE EM www.tjse.jus.br UTILIZANDO O NÚMERO DE CONSULTA 2019001194889-40